# FEROCITRUS FURÃO

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 07201

**COMPOSIÇÃO:**
(E)-8-dodecenyl acetate (ACETATO DE (E)-8-DODECENILA); (E)-8-Dodecenol ((E)-8-DODECENOL) …….
…….....0,99 mg/mg (0,45% m/m)
Outros Ingredientes ..... 219,01 mg/mg (99,55% m/m)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Feromônio sintético

**GRUPO QUÍMICO:**
ACETATO DE (E)-8-DODECENILA: Acetato insaturado
(E)-8-DODECENOL: álcool insaturado

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Gerador de Gás (GE)

**TITULAR DO REGISTRO (*):**
**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**
Praça Barão do Rio Branco 9, Centro, 14700-129, Bebedouro/SP
Tel. (17) 3344-3000. CNPJ: 45.236.791/0001-91
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 4043
**(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

**FABRICANTE/FORMULADOR:**
FUJI FLAVOR CO.LTD.
3-5-8 Midorigaoka, Hamura-Shi, Tóquio – 205-8503 - Japão

**MANIPULADOR:**
KOPPERT DO BRASIL HOLDING LTDA.
Rodovia Margarida da Graça Martins km 17,5 – Água Seca,
CEP:13.420-280 - Piracicaba/SP.
CNPJ: 11.07 4.190/0001-08. Registro SAA/CDA - SP nº 1007

BIO CONTROLE - MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA.
Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP
CNPJ: 01.841.604/0001-23. Registro SAA/CDA/SP nº 298

**IMPORTADOR:**
**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS. – Filial 90.**
90- LIMEIRA - Centro de Distrib - DCC/DMA
Avenida Dr. Hipólito Pinto Ribeiro, n º 377, Bloco 3, CEP: 13486-321, Limeira/SP
Insc.Est. - 417.321.388.119
CNPJ: 45.236.791/0090-67
Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4142.

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS. – Filial 206.**
206 - BEBEDOURO - Centro de Distribuição
Rodovia Brigadeiro Faria Lima s/n, CEP: 14.713-000, Bebedouro/SP
Insc.Est. - 210.172.279.110
CNPJ: 45.236.791/0206-21
Registro CFICS/GDSV/CDA/SP nº 4339.

| | |
|---|---|
| Nº do lote ou partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de fabricação: | |
| Data de vencimento: | |

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**
**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**
**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto registrado para qualquer cultura de ocorrência do alvo biológico:
*Ecdytolopha aurantiana* (Bicho-furão).

Indústria Brasileira

PRODUTO RESTRITO PARA USO EM ARMADILHAS E CONFUSÃO SEXUAL

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO – Produto não classificado**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL**
**IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA**

**INSTRUÇÕES DE USO: FEROCITRUS FURÃO** é um feromônio sexual apresentado na forma de pastilha e que deve ser utilizado junto com a armadilha Delta papel contida na embalagem para monitoramento do Bicho-furão

| Culturas | Alvo biológico | Doses indicadas | Número, época e intervalo de aplicação |
|---|---|---|---|
| Qualquer cultura em que ocorra o alvo biológico indicado | Bicho-furão (*Ecdytolopha aurantiana*) | Utilizar 1(um) conjunto (armadilha e pastilha) a cada 10 hectares (3.000 a 5.000 plantas). | Instalar o conjunto na parte superior da planta independentemente da sua altura. Avaliar semanalmente e quantificar o número de adultos capturados. Quando a captura dos adultos for de 0 a 5 por armadilha na semana, não tomar medidas de controle (químico ou biológico). Quando a captura dos adultos for de 6 a 8 por armadilha por semana, ficar em atenção e controlar se repetir por 2 semanas consecutivas. Se capturar 9 ou mais adultos por armadilha na semana, tomar medidas de controle (químico ou biológico), apenas nos 10 ha avaliados. Trocar o conjunto a cada 30 (trinta) dias e descartar o produto indicado nas precauções de manuseio. |

OBS : Produto com eficiencia agronômica comprovada na cultura do citrus, podendo ser utilizado em qualquer cultura com ocorrencia deste alvo biológico.

**MODO DE APLICAÇÃO:**
Instalar o conjunto na parte superior da planta de citros, independente da altura da planta.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** Não pertinente.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**
Não determinado devido à natureza e forma de aplicação do produto.

**LIMITAÇÕES DE USO:** Não determinado devido à modalidade de emprego.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**
Vide modo de aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**
O inseto não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**
Feromônios são amplamente utilizados no Manejo Integrado de Pragas (MIP) para monitoramento da praga, não selecionando indivíduos resistentes.
Além desta, outras práticas podem ser empregadas para o MIP:
- Alternância de inseticidas com mecanismos de ação distintos para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população da praga, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis etc.;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos Inseticidas;
Informações sobre possíveis casos de resistência em Inseticidas no controle de pragas devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

## MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**
**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS**
- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: botas, óculos e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte de EPI danificado.

**PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO**
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): botas, óculos e luvas.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO**
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): botas, óculos e luvas.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO**
- Antes de retirar os Equipamento de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamento de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual (EPI): botas, óculos e luvas.

- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas e luvas.
- A manutenção e a limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.

## PRODUTO NÃO CLASSIFICADO QUANTO À TOXICIDADE

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico.
**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Não dê nada para beber ou comer.
**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
**Inalação:** Se o produto for inalado (‘respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas

**INTOXICAÇÕES POR “FEROCITRUS FURÃO”**
**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

| | |
|---|---|
| Grupo químico | Acetato insaturado e álcool insaturado |
| Classe toxicológica | NÃO CLASSIFICADO – Produto não classificado |
| Potenciais vias de exposição | Oral, inalatória, ocular e dérmica. |
| Toxicocinética e Toxicodinâmica | Ainda não existem estudos sobre a absorção, distribuição, metabolismo, eliminação e mecanismos de toxicidade deste produto em animais ou efeitos relatados em seres humanos. |
| Efeitos registrados em literatura | Não é esperado ação tóxica se forem observadas as orientações para manuseio e aplicação do produto. |
| Sintomas e sinais clínicos | Ainda não existem estudos para verificar sintomas e sinais clínicos deste produto em animais ou efeitos relatados em seres humanos. |
| Diagnóstico | O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos. |
| Tratamento | Antídoto: não existe antídoto específico.<br>Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT). |
| Contraindicações | A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado. |
| Efeitos das interações químicas | Ainda não existem estudos sobre a interação deste produto com outras substâncias. |
| ATENÇÃO | Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800 722 6001**.<br>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)<br>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS).<br>Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)<br>**Telefone de emergência da empresa:** (17) 3344-3000<br>Endereço eletrônico da empresa: www.coopercitrus.com.br |

**Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**
Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

**Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**
Não foram realizados testes de exposição crônica em animais, de acordo com a legislação vigente.

## INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
☐ - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
☐ - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
☐ - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
■ **- POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe a legislação estadual e municipal.

**3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (botas, óculos e luvas).
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais.** - Telefone da empresa: (17) 3344-3000.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de $CO_2$ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

**O** armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone (17) 3344-3000, para sua devolução e destinação final.

**6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**
Não há restrições.